|  |
| --- |
| **05 de junho de 2018****General contact**For any questions,please email:press@veramaris.com |
|  |

Veramaris V.O.F.
Alexander Fleminglaan 1
2613AX Delft
Netherlands

www.veramaris.com

Executive Board

Karim Kurmaly,
Chief Executive Officer

Frank Beissmann,
Chief Financial Officer

Veramaris V.O.F. is registered

at the Chamber of Commerce

(the Netherlands) under number 70276056.

PRESS RELEASE

Veramaris conclui primeira etapa para a produção de óleo de alga da fábrica de Nebraska

**A construção da unidade de produção dos ácidos graxos ômega 3 EPA e DHA está dentro do previsto +++ Início da produção previsto para meados de 2019 +++ Representantes do governo do Nebraska participam da cerimônia de finalização das obras civis, realizada no local.**

A Veramaris, joint venture entre a DSM e a Evonik que vai revolucionar a aquicultura com o seu ômega 3 sustentável de algas marinhas naturais, celebrou uma etapa importante na construção de sua nova unidade de produção em Blair, Nebraska. Na presença do vice-governador do estado, Mike Foley, dos gestores da Veramaris e das duas empresas controladoras Royal DSM e Evonik, foi realizada, em 4 de junho, em Blair, a cerimônia de finalização das obras civis.

A construção da fábrica de US$ 200 milhões progride de acordo com o planejado. Quantidades comerciais do óleo de alga estarão disponíveis em meados de 2019. Quantidades piloto já estão sendo distribuídas a produtores de nutrição animal e produtores de salmão para fins de desenvolvimento de mercado.

“O nosso óleo de alga é a resposta à demanda da indústria por uma fonte sustentável dos ácidos graxos ômega-3 EPA e DHA. A procedência conhecida de todas as matérias-primas usadas no nosso processo torna o produto plenamente rastreável”, contou o CEO da Veramaris, Karim Kurmaly.

A capacidade de produção anual inicial da planta de Nebraska vai atender a aproximadamente 15% da demanda anual total de EPA e DHA da indústria aquícola mundial de salmão.

A Veramaris usa açúcar de produção local em seu processo de fermentação. A cepa da alga empregada, *Schizochytrium*, possui a vantagem de produzir ambos os ácidos graxos ômega-3 essenciais EPA e DHA, e o óleo resultante contém uma concentração superior a 50%. O local de produção será totalmente livre de resíduos.

O óleo de alga altamente concentrado da Veramaris vai permitir, pela primeira vez, que a indústria da nutrição animal acompanhe a crescente demanda por esses dois ácidos graxos ômega 3 essenciais sem nenhuma dependência do óleo de peixe obtido a partir dos estoques de peixe nativo.

“A matéria-prima dessa tecnologia impactante da Veramaris vem do coração da agricultura Americana – do estado de Nebraska. O milho do Nebraska ajuda a preservar a vida nos oceanos. É uma história maravilhosa e eu desejo tudo de bom à Veramaris em seus esforços para deixar a aquicultura mais sustentável”, disse o vice-governador do Nebraska.

Até há pouco tempo, os ácidos graxos ômega 3 EPA e DHA adicionados à nutrição animal eram provenientes quase que exclusivamente de fontes marinhas. Atualmente, 16 milhões de toneladas de peixes nativos são pescadas para a produção de óleo e farinha de peixe. Com a utilização da alga marinha natural, a Veramaris contribui para o fechamento da lacuna entre oferta e demanda de ômega 3 EPA e DHA ao mesmo tempo em que contribui para a preservação da vida marinha e da biodiversidade dos oceanos.

O desenvolvimento de sucesso do produto e do processo só foi possível graças às competências complementares que a Evonik e a DSM trazem para a colaboração: A DSM possui expertise no cultivo de organismos marinhos, incluindo algas, e capacidades biotecnológicas de longa data em desenvolvimento e operações, enquanto o foco da Evonik se concentra no desenvolvimento de processos industriais de biotecnologia e na operação competitiva de locais de produção de aminoácidos fermentativos em larga escala.

Para promover uma mudança positiva na produção de alimentos animais e no consumo de alimentos humanos, a Veramaris dialoga com todas as partes interessadas ao longo da cadeia de valor, incluindo produtores de alimentos animais, fazendeiros, varejistas e ONGs. Cooperações pioneiras permitiram que as principais empresas do setor da aquicultura pudessem desenvolver uma alimentação livre de ingredientes marinhos para os salmões usando o óleo de alga da Veramaris como substituto integral do óleo de peixe.

O site já existente da Evonik em Blair foi escolhido para a produção dos ácidos graxos ômega 3 EPA e DHA para tirar proveito das décadas de experiência da Evonik em operações biotecnológicas em larga escala. A empresa opera uma fábrica para a produção fermentativa de Biolys® – o aminoácido L-lisina – no local há quase 20 anos.

Imagens para download: <https://www.veramaris.com/media-database.html>

Siga-nos: <https://www.linkedin.com/company/veramaris/>

**Sobre a Veramaris**

A Veramaris é uma joint venture de participação igualitária (50/50) entre a DSM e a Evonik com o objetivo de produzir os ácidos graxos ômega-3 EPA e DHA a partir de algas marinhas naturais. Sediada em Delft, Países Baixos, a Veramaris foi constituída em 2018 a partir de uma visão compartilhada entre as empresas controladoras: preservar a vida marinha mediante o uso de um recurso que o oceano fornece – a microalga marinha natural. Com a produção de um óleo de alga rico nos dois ácidos graxos ômega-3 EPA e DHA essenciais por meio de fermentação em larga escala em suas instalações em Blair (EUA), a Veramaris permite que os parceiros ao longo da cadeia de valor se tornem independentes do peixe nativo e possam suprir, de um modo responsável, a crescente demanda por proteína animal.

**Termo de Isenção de Responsabilidade**

Na medida em que expressamos prognósticos ou expectativas e fazemos declarações referentes ao futuro ou ao uso de produtos neste comunicado à imprensa, tais prognósticos, expectativas e afirmações podem envolver riscos conhecidos ou desconhecidos, bem como incertezas. Os resultados ou as evoluções reais podem variar em função de mudanças no ambiente de negócios. A Veramaris V.O.F. não assume nenhuma obrigação no sentido de atualizar os prognósticos, as expectativas ou as declarações contidas neste comunicado. A versão do comunicado que prevalece é a que foi emitida em inglês.